

OLHARES DOCENTES

As diversas abordagens da violência presentes nas narrativas literárias de Conceição Evaristo¹

Aline Rocha Bezerra

Psicóloga do IFPI



Uma das características da obra de Conceição Evaristo é o questionamento das diferentes formas de violências a que as mulheres negras estão submetidas. Em livros como *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* (2011), *Becos da memória* (2017) e *Olhos D'água* (2016), a autora contribui na compreensão das dinâmicas das opressões de gênero e raça que culminam na violência contra as mulheres negras, evidenciando como as narrativas literárias são importantes na problematização das questões cotidianas (BARBOSA, 2018).

Nos treze contos da antologia *Insubmissas Lágrimas de Mulheres* (2011), “Rose dos Reis”, “Nalatina Soledad”, “Lia Gabriel”, entre outras, protagonizam cenas de violência doméstica e familiar. Essa é a principal conexão entre os contos, a

¹ Texto produzido no âmbito do Introdução à Literatura de Conceição Evaristo, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2020, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

repetição das violências física e/ou simbólica no seio familiar que se dá pela condição negra e feminina.

No livro de contos *Olhos D'água* (2016), a autora também retrata a pobreza e a violência urbana que acomete a população negra. Uma das personagens, Duzu-Querença, ao longo de sua trajetória como mulher negra, menos privilegiada, enfrenta abusos, misérias, violência moral, psicológica e física (PAIM; FERREIRA, 2017). Em outro conto, *Maria*, Evaristo também revela a violência que a mulher negra sofre de várias formas: o trabalho como empregada doméstica que configura-se análogo ao escravo, sem direitos e às margens da legalidade; o abandono pelos seus companheiros, que a leva a ter que criar seus filhos sozinha; o julgamento que a protagonista sofre, sem direito de defesa, sendo insultada, tratada como uma criminoso e sofrendo agressões físicas que a levaram à morte (BALISA; DAVID; 2017).

Em *Becos da Memória* (2017), Evaristo escreve fragmentos de histórias de vidas, cuja tessitura apresenta marcas de violência. A história do personagem Fuinha, por exemplo, problematiza as agressões do marido contra a mulher e aborda a violência física e sexual do pai sobre Fuinha, a filha. O machismo faz com o homem veja a mulher apenas como objeto, sujeito aos seus desejos. O conto mostra também como o Feminicídio é, de certa forma, naturalizado pela sociedade (FROZ; SANTOS, 2017).

Verifica-se assim, que a literatura de Conceição Evaristo, traz a violência como um tema recorrente, trazendo à tona a realidade vivenciada pelas mulheres negras que tem sido silenciada ao longo dos séculos. São violências de diversas ordens: física, sexual, moral, psicológicas que têm que ser discutidas e evidenciadas a fim de que se busquem alternativas, que se construam novas formas de subjetivação, que proporcionem relacionamentos não pautados pelo machismo e racismo.

Referências

BALISA, Fernanda Francisca; DAVID, Nismária Alves. A violência contra a mulher negra no conto " Maria" de Conceição Evaristo. **Litterata**: Revista do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões, 2017, 7.1: 72-82.

BARBOSA, Manoela dos Santos. Violência racial, violência de gênero na obra de Conceição Evaristo. **Seminário Interlinhas**, 2018, 2.2: 119-132.

EVARISTO, Conceição. **Insubmissas lágrimas de mulheres:(contos)**. Nandyala, 2011.

_____. **Becos da memória**. Pallas Editora, 2017.

_____. **Olhos d'água**. Pallas Editora, 2016.

FRÓZ, Sarah Silva; SANTOS, Silvana Maria Pantoja. A violência de gênero em *Becos da Memória* de Conceição Evaristo: A casa de Fuinha como lugar de privação. **Seminário Internacional Fazendo Gênero**, 11. Florianópolis, 2017.



Revista África e Africanidades – Ano XIII – n. 34, maio-julho. 2020 - ISSN 1983-2354
www.africaeaficanidades.com.br

PAIM, Luciane de Lima; FERREIRA, Patrini Viero. Do abandono à decadência: Duzu-Querença e sua vida de abusos, violência e miséria. **Revista (Entre Parênteses)**, 2017, 1.6.

Revista África e Africanidades – Ano XIII – n. 34, maio-julho. 2020 - ISSN 1983-2354
www.africaeaficanidades.com.br